

Máscaras PFF2

Tudo o que a população em geral precisa saber para proteção respiratória adequada

(Este material não se destina a profissionais de saúde ou da área industrial)

1. Qual é a diferença entre PFF2, máscara cirúrgica e máscara de tecido?

- Primeiramente, é essencial reforçar que os três tipos de máscaras são utilizados como uma importante medida de contenção da Covid-19, reduzindo a dispersão do agente infeccioso por pessoas sintomáticas e assintomáticas.
- **A máscara de tecido ou doméstica**, produzida artesanalmente, funciona como uma simples barreira para proteção da via respiratória contra o agente contaminante, de forma a reduzir o risco de transmissão do coronavírus por gotículas durante a fala, tosses ou espirros. A máscara de tecido tem a vantagem de ser reutilizável e lavável, e possui reduzida eficiência quando não proporciona uma boa vedação à face.
- **A máscara cirúrgica**, fabricada com artigos de não tecido e filtro para uso odontológico e médico-hospitalar, é uma barreira física descartável (uso único) para proteção das vias de entrada do trato respiratório (boca e nariz) contra agentes contaminantes transmitidos por gotículas, mas não por aerossóis. É fundamental garantir o bom ajuste da máscara sobre o nariz, moldando o clipe nasal, e ao redor da face para maior proteção. O seu formato limita a boa vedação à face.
- Já a **PFF2**, sigla para **peça semifacial filtrante** e popularmente chamada de máscara, é um respirador (Equipamento de Proteção Individual – EPI) para proteção das vias respiratórias, fabricado com material específico que filtra micropartículas de agentes contaminantes suspensos no ar (aerossóis), com eficiência de filtragem mínima de 94%. É um produto desenvolvido para se obter a vedação na face. Sendo um EPI de uso profissional, é avaliado, testado

e aprovado por laboratório acreditado para obtenção do **Certificado de Aprovação – CA**.

2. Como é a transmissão do COVID 19?

- A transmissão da Covid-19 ocorre por meio de gotículas e de aerossóis (micropartículas que ficam flutuando no ar por um longo período).

3. Qual é a diferença entre PFF2, N95, FFP2 e KN95?

- Basicamente, são as diferentes denominações dos EPIs classificados conforme as normas técnicas de fabricação dos seus respectivos países:
 - PFF2 – Brasil
 - N95 – EUA
 - FFP2 – Comunidade Europeia
 - KN95 – China
- A aplicação e o desempenho são semelhantes, porém os ensaios de laboratório exigidos para comprovar a eficácia e a qualidade dos produtos são diferentes, conforme a norma técnica do país de origem.

4. Se as máscaras são equivalentes, isso significa que todas podem ser utilizadas no Brasil?

- **Não!** Qualquer modelo de respirador (máscara) só pode ser utilizado pelos trabalhadores brasileiros com o Certificado de Aprovação – CA emitido pela Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, que exige o atendimento à norma técnica brasileira (ABNT/ NBR 13698:2011).
Atenção! As máscaras N95/KN95/FFP2 e outras precisam ser aprovadas no Brasil, e passam a ser denominadas PFF2, quando devidamente certificadas.

5. Por que devemos utilizar apenas PFF2 com CA?

- Porque somente o CA garante ao consumidor que a PFF2 adquirida foi devidamente ensaiada por laboratório acreditado pelo INMETRO, atendendo as especificações técnicas de eficácia e qualidade da legislação brasileira de acordo com Norma ABNT – NBR13698:2011.

6. A Secretaria do Trabalho exige somente o ensaio da PFF2?

- Não, além da aprovação do laboratório, a PFF2 deve atender também as determinações expressas na Portaria SEPRT nº 11.437/2020, que exige, dentre outras disposições, a marcação indelével no produto com as seguintes informações:
 - Denominação PFF2
 - Nome do fabricante ou do importador
 - Número do CA
 - Número do lote de fabricação
 - Observação!
- Em decorrência da pandemia de Covid-19:
 - a. A Secretaria do Trabalho, para a emissão do CA, está exigindo o laudo de ensaio em laboratório acreditado pelo INMETRO e não o Certificado de Conformidade/ INMETRO, que passou a ser voluntário (Portaria INMETRO nº 102);
 - b. A ANVISA deixou de exigir o Registro da PFF2 (RDC nº 356 e RDC nº 448) para utilização em ambiente hospitalar, mas ainda é exigido o CA.

7. Como o consumidor deve se certificar que a PFF2 é um produto aprovado?

- O mais importante é verificar se o produto tem a marcação PFF2 e o número do CA.

- Qualquer outra marcação sozinha: N95, KN95, INMETRO ou ANVISA sem o número do CA não garante que a PFF2 está aprovada. A marcação pode estar na parte externa ou interna do produto.

8. A PFF2 é a mais indicada à população em geral no uso diário para proteção contra Covid-19, considerando as novas variantes e as altas taxas de contaminação no país?

- A PFF2 é recomendada para utilizar em situações em que haja maior risco de inalação do ar contaminado pelo vírus, geralmente, em locais sem ventilação e com grande aglomeração de pessoas. Nesses casos, a máscara cirúrgica ou de tecido não protegem com eficácia, sendo necessário o uso de uma máscara PFF2 para filtrar o ar que pode estar contaminado.

Portanto, antes de sair de casa, é fundamental a pessoa avaliar as situações de risco dos ambientes em que e ela estará durante o período de exposição, e assim, optar pelo melhor recurso de proteção respiratória.

9. Quais são as situações de maior risco de inalação de ar contaminado?

- As situações de maior risco são:
 - Ambientes fechados e com a obrigatoriedade das pessoas ficarem a menos de 1,5 m distância uma da outra. Exemplos: transporte público, aviões, bancos, eventos públicos e locais com aglomerações de qualquer tipo, como shoppings, comércios lotados (calçadões) e outros.
 - Locais onde haja a probabilidade de haver muitos infectados. Exemplos: hospitais, salas de espera de clínicas, laboratórios de análise clínica, entre outros.

10. A PFF2 é reutilizável ou não?

- A PFF2 em sua utilização normal, antes da pandemia, sempre foi um EPI descartável de uso único (entende-se que é a utilização em um único turno de trabalho – 8 horas). Para utilização da população em geral no enfrentamento da Covid-19, embora sem estudos aprofundados sobre a questão, entende-se que é de bom senso a utilização alternada (rodízio) de uma PFF2. Após o uso, recomenda-se deixar a PFF2 em descanso por 3 a 5 dias em local ventilado para inativar o vírus, sendo utilizável posteriormente. Enquanto uma PFF2 descansa, coloca-se outra, e assim por diante. **Importante sempre verificar as boas condições da máscara** em relação a: sujidades, vedação, umidade, elásticos, ao clipe nasal e corpo (amassado ou danificado). Se em qualquer desses casos a PFF2 estiver avariada, descartar imediatamente.

11. Como usar adequadamente a PFF2?

- As recomendações são:
 - Utilizar durante todo período de exposição em situações com risco de inalar o ar contaminado.
 - Manusear sempre conforme a indicação do fabricante na embalagem. Atentar-se ao posicionamento correto do corpo da PFF2 na face, de forma a cobrir e vedar nariz e boca, e dos elásticos bem ajustados.
 - Fazer o teste de vedação toda vez que colocar ou retirar, assoprando a máscara. Se o ar sair por algum local de contato ao redor da face ou do nariz, não está bom. Para quem usa óculos, não deve embaçar.
 - **Atenção!** O manuseio da PFF2 deve ser sempre feito pelos elásticos e nunca pelo corpo da máscara, que poderá estar infectado após o uso. Exceto na primeira vez, ao retirar da embalagem. Higienizar as mãos adequadamente.

12. A pessoa com barba compromete a eficácia da PFF2?

- Sim, pois a vedação da máscara ao rosto é essencial para a eficácia da PFF2. A barba dificulta a vedação e o ajuste dela no rosto.

13. Por quantas horas no dia pode utilizar a PFF2 sem trocar? Ou quando deve trocar?

- A orientação regular é para, no máximo, 8 horas. Mas, a PFF2 deve ser trocada sempre que perder suas boas condições:
 - Apresentação de sujidades;
 - Problema com vedação;
 - Danos com os elásticos;
 - Clipe nasal retirado ou quebrado;
 - Corpo amassado ou rasgado.
- Ainda, descartar imediatamente quando a PFF2 ficar molhada ou impregnada por qualquer fluido biológico (secreções, saliva, sangue et.) ou quando estiver nitidamente suja por exposição às áreas de risco.

14. Pode limpar com pano a PFF2?

- Não. Isso danifica o produto.

15. Pode lavar a PFF2?

- Não. Isso danifica o filtro da PFF2, inutilizando-a.

16. Pode borrifar álcool na PFF2?

- Não. Isso danifica o filtro da PFF2, inutilizando-a.

17. Pode ficar no sol?

- Sim. É recomendado expor a PFF2 ao sol e descansar a máscara em ambiente ventilado por 3 a 5 dias para inativação de vírus em geral.

18. Pode usar lâmpada UVC para auxiliar na desinfecção?

- Não é conhecida a eficácia deste tipo de desinfecção para uma PFF2.

19. Pode colocar a PFF2 em um saco plástico? Há propaganda de um saco com propriedade que inativa o vírus depois de um tempo. Faz sentido?

- Não. Basta descansar a PFF2 em local arejado de 3 a 5 dias para inativar o vírus contido na camada externa da máscara. O vírus retido na camada filtrante da PFF2 não sofrerá efeito algum do saco com tecnologia antiviral.

20. Pode reutilizar a PFF2 suja de maquiagem?

- Sim, desde que a sujidade não interfira na vedação da máscara.

21. Considerando uma situação em que a pessoa trabalha em um ambiente com mais profissionais e bebe muita água, qual é a melhor forma de manusear a PFF2? Há um jeito ideal para retirar e colocar a máscara com frequência?

- O manuseio da PFF2 deve ser sempre feito pelos elásticos e nunca pelo corpo da máscara, que poderá estar contaminado. A orientação é inclinar levemente a cabeça para frente, pegar na parte de trás dos elásticos, começando pelo da nuca e em seguida o da cabeça. Remova a máscara pelos elásticos. Higienize sempre adequadamente as mãos para evitar contaminação cruzada.

22. Pode usar o secador na PFF2 se ela estiver úmida?

- Não. Qualquer sinal de umidade, a PFF2 deve ser descartada.

23. A PFF2 ficou molhada de chuva, pode secar e reutilizar?

- Não, deve ser imediatamente descartada.

24. É recomendável utilizar a PFF2 junto com a máscara cirúrgica ou de pano por cima para aumentar a vida útil?

- Esta é uma prática que pode ser realizada com cuidado. A máscara que está por cima não pode interferir na vedação da PFF2. Deve ser avaliado, também, se esse uso promove alguma dificuldade maior na passagem do fluxo de ar, gerando cansaço com a respiração forçada.

25. É recomendável utilizar a PFF2 com válvula?

- A PFF2 com válvula protege o usuário igual a PFF2 sem válvula, mas permite a exalação do ar do usuário para o ambiente. Se a pessoa estiver contaminada, poderá soltar o vírus para o ambiente. Por isso, órgãos sanitários como a ANVISA e de outros países não a recomendam.

26. A PFF2 é indicada para fazer atividade física?

- Sim, a eficácia é a mesma. No entanto, a PFF2 promoverá uma maior dificuldade à respiração, provavelmente, prejudicando o desempenho esportivo.

27. Como descartar as PFF2? Basta jogar no lixo ou há alguma orientação?

- A PFF2, sendo um material contaminado, não deve ser descartada em lixo comum onde os coletores podem se contaminar. Deve-se descartar com outros materiais contaminados. Para o usuário que não tem acesso a locais de descartes adequados, a boa prática é colocar a PFF2 dentro de um saco plástico, fechar e descartar separadamente do lixo comum.

28. O que significa PFF2-S e PFF2-SL? Como comprar o tipo adequado da PFF2 para proteção contra a Covid-19?

- Ambas servem para proteção da Covid-19. A PFF2 tipo S significa que é indicada para uso contra aerossóis aquosos, capaz de reter partículas sólidas e líquidas à base de água, e o tipo SL é indicada para uso contra aerossóis líquidos e oleosos, capaz de reter partículas sólidas e líquidas à base de água e óleo, por exemplo, uma cozinha sem exaustão adequada com névoas de óleo em suspensão no ar.

29. Tem como saber se uma PFF2 é falsificada?

- A melhor garantia contra falsificação é verificar o número do CA, que pode ser checado em sites especializados sobre EPI. Desconfie sempre de PFF2 com outras marcações. Exemplos:
 - Somente ANVISA. Uma PFF2 tem obrigatoriamente, por lei, a marcação CA para ser comercializada. Apenas o registro da ANVISA não tem sentido.
 - Somente INMETRO. Não é o órgão emissor do CA. O selo INMETRO é voluntário.
 - Somente com marcação KN95 ou N95. São marcações de normas estrangeiras, e se o produto não tiver o CA marcado significa que não foi testado no Brasil. Ou seja, está irregular.

30. A mídia tem divulgado diversas máscaras fabricadas com tecidos denominados antivirais, que ‘destroem’ o coronavírus. Essas máscaras podem ser equiparadas à uma PFF2?

- Quaisquer inovações em uma PFF2 que sejam testadas e aprovadas conforme a Norma Técnica ABNT/NBR 13698:2011 em laboratório acreditado e apresentem o CA, podem ser consideradas PFF2. Caso contrário, não podem ser equiparadas às PFF2. Portanto, antes de comprar, é importante verificar sempre se o produto tem a marcação CA, que é a garantia de eficácia da proteção exigida.
- Reforçando, as PFF2 são equipamentos de proteção respiratória que filtram os aerossóis e, assim, os vírus. Não adianta o material ‘destruir’ o vírus, mas deixar aerossóis contaminados penetrar nas vias respiratórias.

Material elaborado com base na live sobre PFF2 da ANIMASEG, tendo a participação do Coordenador Antônio Vladimir Vieira e do Secretário João Adalberto Corder da Comissão de Estudo de Equipamento de Proteção Respiratória (CE.032.002.001) do ABNT/CB-032.